

148

**ALTERAÇÕES CLÍNICAS E PATOLÓGICAS EM CASOS NATURAIS DE HERPESVÍRUS BOVINO TIPO 5 (BHV-5) NO RIO GRANDE DO SUL.** Larissa B. Ambrosini, Fernando R. Spilki, Tamir C. da Silva, Sandra D. Traverso, Alexandre P. Loretti, David Driemeier, Paulo M. Roehe (CPVDF/FEPAGRO; DM/ICBS-UFRGS; DEPTO. PATOL. CLÍNICA/FAVET-UFRGS)

O herpesvírus bovino tipo 5 (BHV-5), membro da família Herpesviridae, é o agente causador da encefalite herpética bovina. A doença se caracteriza pela apresentação de sinais de comprometimento nervoso, que incluem apatia, anorexia, incoordenação, distúrbios proprioceptivos, bruxismo, disfagia, cegueira, pressão da cabeça contra objetos, dificuldade em levantar-se, recumbência, emaciação, convulsões, coma e morte. Os achados macroscópicos encontrados incluem meningoencefalite não purulenta, caracterizada por áreas focais de malácia. Ocorre o aumento dos linfonodos retrofaríngeos e cervicais. No exame histopatológico são encontrados inúmeros infiltrados perivasculares. O presente estudo relata as alterações encontradas em casos de infecção natural por BHV-5 ocorridas no Rio Grande do Sul. Os sinais clínicos eram de incoordenação e cegueira. Os achados de necrópsia restringiam-se ao sistema nervoso central e consistiam de malácia com hemorragia no córtex, lobos piriformes e tronco cerebral. Histologicamente havia meningoencefalite mononuclear acentuada com malácia e inclusões intranucleares em astrócitos. A etiologia foi confirmada por isolamentos em cultivos celulares e caracterização do agente. (CNPq-PIBIC-UFRGS)